

8º. FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA

HIDROVIAS: QUESTÕES ESTRATÉGICAS

INCENTIVO A HIDROVIAS E TRANSPORTES INTERMODAIS

ANTONIO MAURICIO FERREIRA NETTO

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

BRASIL

IMPORTÂNCIA DO TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

- BAIXO CUSTO EM RELAÇÃO AOS OUTROS MODOS DE TRANSPORTES
- BAIXO IMPACTO AMBIENTAL
- FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO NACIONAL. TRANSPORTE INTERMODAL, FORTE IMPACTO REGIONAL/LOCAL, GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA
- ELEMENTO FUNDAMENTAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DE CORREDORES VERDES/EFICIENTES (EXPERIÊNCIA EUROPEIA)
- DISPONIBILIDADE DE UMA DAS MAIORES BACIAS HIDROGRÁFICAS DO MUNDO — POUCA EFETIVIDADE USO DOS RIOS NA MATRIZ DE TRANSPORTES



PRINCIPAIS ATORES

➤ MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES –

- FORMULAÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE TRANSPORTES
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, DIRETRIZES PARA A IMPLANTAÇÃO E DEFINIÇÃO DE PROGRAMAS DE INVESTIMENTOS
- EXECUÇÃO ORIENTADAS POR INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO (PHE) DA QUAL DERIVAM PROGRAMAS E AÇÕES

➤ ÓRGÃOS FEDERAIS

- ANTAQ – EXPLORAÇÃO DA INFRAESTRUTURA AQUAVIÁRIA FEDERAL;
- DNIT – INFRAESTRUTURA;
- MARINHA – SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO (NORMAS/PROCEDIMENTOS), SALVAGUARDA DA VIDA HUMANA, PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO AMBIENTAL.

➤ ESTADOS

➤ MUNICÍPIOS

➤ OUTROS ATORES

QUESTÕES DE MAIOR VALOR ESTRATÉGICO

➤ O ARRANJO INSTITUCIONAL E NORMATIVO PARA GESTÃO E FOMENTO

- ELUCIDAÇÃO DOS CONCEITOS FUNDAMENTAIS (RIO/HIDROVIA/DOMINIALIDADE/JURISDIÇÃO/NAVEGAÇÃO)
- APRIMORAMENTO DA LEGISLAÇÃO EXISTENTE
- ORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DO SETOR . ÓRGÃO QUE CONCENTRE: PLANEJAMENTO DA EXPANSÃO E OPERAÇÃO DAS HIDROVIAS (INTERFACES INTERSETORIAIS)
- DEFINIÇÃO DE MODELO ADEQUADO DE GESTÃO
- DEFINIÇÃO DE MODELOS :ESTUDOS DE VIABILIDADE DE CONCESSÕES E SEUS IMPACTOS (SE PERTINENTE)
- DEFINIÇÃO DE MECANISMOS INSTITUCIONAIS E REGULATÓRIOS PARA TRABALHO CONJUNTO COMO O SETOR ELÉTRICO (EQUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL, ARBITRAGEM)
- CLAREZA DE FUTURO – MECANISMOS NECESSÁRIOS P INTERVENÇÃO

QUESTÕES DE MAIOR VALOR ESTRATÉGICO

- A CRISE HÍDRICA E OPORTUNIDADES DE MITIGAÇÃO
- O USO MÚLTIPLO DAS ÁGUAS, PRODUÇÃO DE ENERGIA E NAVEGAÇÃO
 - FALTA DE MECANISMOS COM DEFINIÇÕES EXPLÍCITAS E EFICIENTES PARA MEDIAR CONFLITOS
 - DE INTERESSE ENTRE A GERAÇÃO DE ENERGIA E NAVEGAÇÃO
 - AS SITUAÇÕES DE CONFLITO GERAÇÃO/TRANSPORTES CARECEM DE MELHOR CONHECIMENTO NA BUSCA DE MARCOS REGULATÓRIOS QUE ESTABELEÇAM EQUAÇÃO DE CONVIVÊNCIA.
 - QUESTÃO DO USO MÚLTIPLO DAS ÁGUAS ANTECEDE AOS DEBATES DO TRANSPORTE HIDROVIÁRIO
- FINANCIAMENTO DAS AÇÕES NECESSÁRIAS À IMPLANTAÇÃO E GESTÃO DAS HIDROVIAS (ENTES PÚBLICOS E PRIVADOS)

QUESTÕES DE MAIOR VALOR ESTRATÉGICO

- PARTICIPAÇÃO AMPLA DA SOCIEDADE (IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA)
 - FOCO NA QUESTÃO HIDROVIÁRIA COMO FORMA DE GARANTIR A INTERMODALIDADE
 - ACELERAÇÃO DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO DE PROJETOS
 - MECANISMOS DE ATRAÇÃO DE NOVOS ATORES QUE POSSAM INVESTIR EM QUESTÕES ESTRUTURAIS

QUESTÕES DE MAIOR VALOR ESTRATÉGICO

- IMPORTÂNCIA DAS HIDROVIAS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL, REGIONAL E, NA INTEGRAÇÃO LATINO AMERICANA
 - AMPLIAÇÃO DA ABRANGÊNCIA DO TRANSPORTE HIDROVIÁRIO (CANAIS, NOVAS VIAS DE ESCOAMENTO)
 - APERFEIÇOAMENTO PARA A INTEGRAÇÃO ENTRE ESTADOS VIZINHOS, PAÍSES LIMÍTROFES, INTEGRAÇÃO HIDRO/FERROVIÁRIA NO CONE SUL, ENTRE ATLÂNTICO E PACÍFICO E, NORTE
 - MECANISMOS QUE GARANTAM AOS USUÁRIOS QUE AS AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS VIABILIZARÃO O USO DA HIDROVIA

QUESTÕES DE MAIOR VALOR ESTRATÉGICO

- OS TERMINAIS HIDROVIÁRIOS COMO ELEMENTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, LOCAL E REGIONAL
 - OS PORTOS E TERMINAIS INDEPENDENTE DO TAMANHO TRATADOS COMO ELEMENTOS DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL, EMPREGOS LOCAIS, MITIGANDO IMPACTOS DE SUA IMPLEMENTAÇÃO, COM ADEQUADO MANEJO AMBIENTAL

QUESTÕES DE MAIOR VALOR ESTRATÉGICO

- IMPACTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE SEGURANÇA, ASSOCIADOS AO USO DO CURSO D'ÁGUA, FORMAS DE AVALIAÇÃO E MITIGAÇÃO
 - INVENTÁRIO AMBIENTAL PRELIMINAR À ADOÇÃO DAS PROPOSTAS, ELABORADO OUVINDO O ÓRGÃO AMBIENTAL
 - DESENVOLVIMENTO DE MECANISMOS PARA A IMPLANTAÇÃO DE HIDROVIAS EM ÁREAS CONFLAGRADAS

QUESTÕES DE MAIOR VALOR ESTRATÉGICO

- CONCLUINDO, ACREDITA-SE QUE DEVERIA FICAR MAIS EVIDENTE PARA A SOCIEDADE, POR PARTE DO PODER CENTRAL, QUE A QUESTÃO HIDROVIÁRIA É PRIORITÁRIA.
- POR SEU COMPONENTE ESTRATÉGICO E DE SEGURANÇA NACIONAL, ASSOCIADOS A SUA FUNÇÃO DE INTEGRAÇÃO E DE INDUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NACIONAL, REGIONAL E LOCAL, COM A CONSEQUENTE GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA, DEVA SER **TRATADA COMO UMA QUESTÃO DE ESTADO**, DEMANDANDO UM **Política Pública de Estado** DENTRO DE UMA **VISÃO HOLÍSTICA, INTERSETORIAL E PARTICIPATIVA**.

ANTONIO.NETTO@TRANSPORTES.GOV.BR